

- XXX -

## **MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR ENTRE 2015 E 2018: ESTADO DO CONHECIMENTO EM ACERVOS CIENTÍFICOS**

**Diego Palmeira Rodrigues**

UNOESC ([diegopalmeirarodrigues@gmail.com](mailto:diegopalmeirarodrigues@gmail.com))

**Maria de Lourdes Pinto de Almeida**

UNOESC ([malu04@gmail.com](mailto:malu04@gmail.com))

**Silmara Terezinha de Freitas**

UNOESC ([silmara.fisica@gmail.com](mailto:silmara.fisica@gmail.com))

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo objetiva apresentar o estado do conhecimento (estudo de levantamento de produções acadêmicas) referente ao que está sendo investigado pelas pesquisas sobre educação superior no Brasil entre os de 2015 e 2018.

No estudo aqui apresentado o estado do conhecimento, consistiu em um levantamento e análise da produção científica sobre educação superior presente na base de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO que passamos a detalhar a seguir.

### **LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS PRODUÇÕES**

O levantamento foi realizado a partir da base de dados do SciELO onde, buscou-se por artigos utilizando-se o descritor “educação superior”. Neste levantamento foram encontrados 451 artigos dos quais selecionou-se 281 trabalhos. Foram descartados 170 artigos que não tinham como foco a Educação Superior.

Foi possível confirmar a partir do levantamento na base de dados do SciELO que demais temas investigados se apresentam vinculados às pesquisas sobre Educação Superior.

Dessa forma foi necessário atentar para o fato de que existem estudos que possuem foco na Educação Superior e estudos nos quais a Educação Superior é apenas um delimitador ou uma interface do estudo, sendo este foi o principal motivo de descarte dos trabalhos.

A partir da leitura dos 281 artigos selecionados foi possível constatar que os trabalhos tratavam mais especificamente dos seguintes sub-temas: Avaliação, Políticas de Educação Superior, Trabalho docente na Educação Superior, Docência na Educação Superior, Formação de Professores, Formação de profissionais e Internacionalização da Educação Superior. Assim adotou-se estes sub-temas com categorização dos trabalhos a fim de se possibilitar uma melhor análise dos artigos.

Dessa forma estes 7 sub-temas foram adotados para classificar os 281 artigos cuja distribuição quantitativa e descrição dos principais assuntos abordados são apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 1:** Quantidade e Principais assuntos abordados por sub-tema em artigos sobre Educação Superior publicados entre 2015 e 2018.

Sub-temas	Qtde	Principais assuntos abordados
Avaliação	75	Avaliação e auto-avaliação institucional e/ou de cursos de graduação e pós graduação, SINAES, ENADE, Avaliação de alunos e/ou bolsistas, Estudos sobre parâmetros e indicadores de avaliação, percepção de alunos/docentes sobre cursos e/ou IES, Avaliação de aprendizagem/ensino.
Políticas de Educação Superior	61	Políticas de acesso e inclusão, Ações afirmativas, Políticas de Expansão, Avaliação de políticas e análise de programas, Evasão/ Retenção/ Permanência, Políticas para a formação de Professores, Democratização, Gratuidade, Economia.
Docência na Educação Superior	87	Processos educativos, Didática e docência na educação. superior, Experiências de ensino na

		educação a distância, Estudos sobre Projetos Pedagógicos de Cursos/Currículos/Conteúdos, Formação de professores para a Ed Superior, Retenção/Evasão, Gestão Acadêmica, e Ensino em área/cursos específicos.
Formação de Professores	23	Formação inicial e continuada, estudos sobre determinados conteúdos na formação inicial.
Internacionalização da Educação Superior	17	World Class University, Mobilidade Acadêmica
Formação de Profissionais	10	Formação inicial (especialmente de cursos da área da saúde)
Trabalho docente na Educação Superior:	08	Trabalho e saúde, Qualidade de vida no trabalho, Trabalho docente e expansão da Ed Superior, Regimes de flexibilização do Trabalho Docente, Controle do Trabalho docente.
Total	281	

**Fonte:** organizado pelos autores a partir de levantamento no banco de dados do SciELO (2018)

Ao analisarmos os principais assuntos abordados nos trabalhos sobre Educação Superior por sub-tema é possível verificar a relação dos assuntos com as políticas adotadas para a Educação Superior. Conforme o quadro apresentado, a maioria das produções se encontram nos sub-temas avaliação, políticas de educação superior e Docência do Ensino Superior, reunindo mais de  $\frac{3}{4}$  do total de artigos analisados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Sousa (2017, p. 345) “a educação superior se constitui em um dos setores de grande importância no processo de adequação do projeto político nacional à nova ordem mundial e ao desenvolvimento do país, em seus mais variados setores e dimensões.” É neste sentido que a educação superior é alvo constante de políticas governamentais e

recomendações e induções de Organismos Multilaterais. E justamente dentro desta lógica que o processo de expansão da educação superior brasileira ocorreu, servindo aos interesses econômicos, “expandindo” de fato o mercado privado de graduações de ensino superior.

Diante deste cenário e dos resultados verificados no levantamento realizado foi possível perceber que os artigos analisados se organizam em sete recortes disciplinares (sub-temas) que parecem refletir as influências das políticas para a educação superior.

Os principais sub-temas foram avaliação, políticas de ensino superior e docência no ensino superior que juntos reuniram a grande maioria dos artigos selecionados para o estudo. E juntamente com os demais sub-temas (Formação de Professores, Internacionalização da Educação Superior, Formação de Profissionais e Trabalho docente na Educação Superior) apontam para a idéia de que as produções acadêmicas estão refletindo uma preocupação da pesquisa educacional em torno de assuntos relacionados às políticas adotadas para a Educação Superior.

Diante do exposto, ressaltamos a importância de se fazer análises e comparações no cenário nacional sobre a produção científica à respeito da educação superior, sendo que neste estudo encontramos indícios de que o conjunto de artigos analisados reflete as determinações das políticas adotadas para a educação superior no Brasil. Estas políticas muitas vezes são consequências diretas de recomendações de Organismos Multilaterais, configurando o consentimento das elites decisórias nacionais à intervenção internacional destes organismos conforme descrito por SILVA (2002).

Por conseguinte, surgem indagações de futuras investigações possíveis, dentre elas: Será que as políticas educacionais e as induções dos organismos multilaterais não estão, de certa forma, influenciando os interesses de investigação dos pesquisadores da área? Ou ainda: Os pesquisadores utilizam de fato sua autonomia investigativa ou apenas reproduzem interesses de pesquisa da sociedade capitalista?

## REFERÊNCIAS

SILVA, Maria Abádia da. **Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial**. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002.

SOUZA, José Vieira de. Internacionalização da Educação Superior como indicador do Sinaes: de qual qualidade estamos falando? . **Educação**, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 343-354, set.-dez. 2017.